



FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

E

CONTAS

2019

Aprovado a 23.06.2020

INTRODUÇÃO

A Direção da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã através do presente documento, e dando cumprimento ao disposto no artigo 12º, alínea e), dos seus Estatutos, submete à aprovação do Conselho de Administração o Relatório e Contas, referente ao ano 2019. O Relatório e Contas, encontra-se acompanhado pelo parecer do Conselho Fiscal e demonstra fielmente o objetivo de sempre: **continuar a defender a excelência dos serviços prestados pela Instituição, no controlo de uma gestão rigorosa.**

Assim, tendo presente a sua missão, visão e valores, continuamos a proporcionar aos nossos utentes os melhores serviços, correspondendo dessa forma às suas necessidades, na prossecução do(s) seu(s) projeto(s) de vida.

O Relatório é demonstrativo do trabalho desenvolvido pelas Respostas Sociais e Projetos Sociocomunitários dinamizados pela Instituição ao longo do período em análise.

No âmbito da Intervenção Sociocomunitária, no ano 2019, a Fundação assumiu a continuação do Programa Alimentar (PO APMC 2ª Edição), enquanto Entidade Coordenadora e, aceitou o convite da Câmara Municipal de Ovar, para ser a Entidade Coordenadora de um projeto, enquadrado no Programa *Contratos Locais de Desenvolvimento Social-4G*.

Teve também aprovada a candidatura ao Prémio BPI Seniores, financiado pelo Banco BPI/Fundação La Caixa, em parceria com o Centro Comunitário de Esmoriz, com o Projeto "EnvelheSer em casa".

Trabalhamos com toda a dedicação, honrando os nossos compromissos, valorizando e reforçando parcerias que, funcionando de forma simples, desburocratizadas, dialogantes, e participadas, apoiaram na tomada de decisão para a resolução dos desafios emergentes.

De igual forma, quisemos fortalecer a coesão interna entre Direção, Direção Técnica, Coordenação e restantes trabalhadores, uma vez que tal se tem revelado de forma benéfica para a sustentabilidade e crescimento da Instituição.

No período subsequente ao encerramento das contas, o surto do COVID-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11/03/2020, alastrando-se também ao nosso país, onde foi declarado o Estado de Emergência em 18/03/2020, sendo prorrogado até 02/05/2020, passando posteriormente ao Estado de Calamidade. Para o mesmo período do Estado de Emergência, o concelho de Ovar encontrava-se numa cerca sanitária.

Uma vez que este surto tem impacto sócio e económico muito significativo, gerando um grau de incerteza para as empresas, entidades e população, as implicações no relato financeiro podem também ser muito significativas, com efeitos que dependem da realidade de cada entidade. Nestas relevantes circunstâncias, na preparação das demonstrações financeiras de 2019, assumindo o pressuposto da continuidade, tivemos em consideração as consequências provocadas pelo COVID-19, nomeadamente a aquisição de equipamento necessário à prevenção do surto, bem como o recurso ao lay-off durante 18/04/2020 e 17/05/2020 relativamente às valências da creche e pré-escolar, que se encontravam encerrados por obrigação legislativa. Outros possíveis impactos nas demonstrações financeiras não são possíveis de estimar, nomeadamente possíveis atrasos dos pagamentos dos utentes ou diminuição do número de utentes.



O ano de 2020 perspectiva-se como um ano de grandes desafios, de enormes exigências e responsabilidades. Tudo faremos para continuar a melhorar os nossos serviços, de forma a que a Instituição continue na primeira linha de opção dos nossos utentes, pois só dessa forma conseguiremos manter a *performance* da sua sustentabilidade.

A requalificação do edifício sede, apoiada numa candidatura do Programa Comunitário 2020, aprovada pela tutela, será fundamental para o futuro da Instituição. No entanto, tal exigirá imensos sacrifícios, nomeadamente ao nível financeiro. Mas a nossa dinâmica leva-nos a estar presentes sempre que as oportunidades surjam. Estaremos na linha da frente, mas com a convicção do que será melhor para a Instituição.

Durante o período de 2019, não foram verificados negócios entre a Fundação e os elementos que compõem a sua Direção e Conselho de Administração, igualmente, e dando cumprimento ao estatuído no artigo 21º do Decreto-Lei Nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a Instituição, em 31/12/2019, não tinha qualquer registo de débitos em mora perante o Estado e Outros Entes Públicos.

O resultado final do exercício no ano 2019, de €36.799,95 (trinta e seis mil, setecentos e noventa e nove euros e noventa e cinco cêntimos) deve-se, em particular, ao rigor e acompanhamento permanente na gestão da Instituição por parte da Direção, e também ao facto das respostas sociais estarem devidamente preenchidas. A Direção propõe que tal resultado seja transferido para resultados transitados.

Terminado mais um ano de desafios, a Direção quer manifestar o seu reconhecimento a todas(os) as(os) colaboradoras(es) que, ao longo de 2019, contribuíram com o seu trabalho e dedicação para que a Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e irmã continue a ser uma Instituição de referência.

A Direção,

MISSÃO | VISÃO | VALORES

A Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã tem como missão, *Contribuir para a promoção e o desenvolvimento social, cultural e educacional da comunidade, prestando serviços de qualidade*; tem como visão, *Ser uma instituição inovadora e de referência, capaz de responder de forma sustentável às necessidades e de superar as expectativas da comunidade*; e tem como valores, a *Solidariedade*, o *Profissionalismo*, a *Afetividade*, a *Confidencialidade*, a *Responsabilidade*, a *Dedicação institucional* e a *Integridade*.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE ATUAÇÃO

- A Fundação, enquanto pessoa coletiva, e todos os seus colaboradores no exercício das suas atividades, funções e competências, estão comprometidos em atuar em prol do interesse da Instituição, dos seus utentes e do cumprimento da sua missão de interesse público, em sintonia com a visão e os valores fundamentais que orientam a Instituição e com o estrito cumprimento da legalidade.
- Neste contexto, os colaboradores da Fundação assumem executar os seus atos profissionais de acordo com princípios fundamentais de ética e conduta adotados pela Fundação, assim como com as normas legais e regulamentares aplicáveis à sua atividade em geral.
- A Fundação e os seus colaboradores estão impedidos de executar quaisquer atos ou contribuir para a ocorrência de omissões contrárias a preceitos e princípios consignados neste CEC, seja em nome da Fundação, seja em seu próprio nome, quando tal tenha lugar em circunstâncias que direta ou indiretamente envolvam a instituição e possam pôr em causa a sua imagem, bom nome, missão, visão e valores.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2020

RESPOSTAS SOCIAIS DA INFÂNCIA

Com o presente relatório de Creche, Pré-Escolar e CATL pretendemos dar a conhecer as iniciativas e as atividades, de destaque, desenvolvidas nas respostas sociais da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã ao longo do ano civil de 2019, que contempla dois anos letivos 2018/2019 e 2019/2020.

As atividades pedagógicas constantes neste relatório foram planificadas pelas educadoras, em parceria com as auxiliares, e algumas propostas realizadas pelos pais/encarregados de educação, através de um plano aprovado em reunião de direção.

As diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano tiveram em conta as linhas orientadoras e domínios definidos no Projeto Educativo da Fundação – “Brincarte”.

➤ Janeiro

Atividade: cantar os Reis

Data: 5 e 6 janeiro

Descrição e Avaliação da Ação:

As crianças do pré-escolar e Catl, cantaram os reis no centro de artes em Ovar, na junta de freguesia e no centro de dia aos seniores.

➤ Fevereiro

Atividade: Desfile de Carnaval Ovar e Válega

Data: 24 de fevereiro e 01 de março

Descrição e Avaliação da Ação:

As crianças, educadoras e auxiliares desfilaram no curso do carnaval de Ovar com o tema “Bonecos de trapos”. Foi um desfile onde houve grande participação das crianças que desfilaram muito divertidas.



Atividade: Semana Trapalhona

Data: 25 a 01 de março

Descrição Avaliação da Ação:

Durante esta semana as crianças são convidadas a darem largas à imaginação, fantasiando-se todos os dias de uma forma diferente, dia dos animais, dia dos palhaços, dia dos príncipes e princesas, dia dos super-heróis...

Esta atividade é muito apreciada pelas crianças e pelos encarregados de educação, sendo sempre muita adesão e grande dose de criatividade.



➤ **Março**

Atividade: Dia do Pai

Data: 19 março

Descrição e Avaliação da Ação:

Esta atividade começou a ser preparada em cada uma das salas com algumas semanas de antecedência com a confeção da lembrança para o pai.

Foi feito o convite aos pais para virem à instituição. À tarde onde em conjunto com os seus filhos realizaram algumas das pinturas num mural preparado para o efeito a sua presença neste dia.

A aderência por parte dos pais foi grande, mostrando-se satisfeitos com as atividades propostas e valorizando o convívio com os seus filhos. Os filhos estavam radiantes com a presença dos pais na instituição.

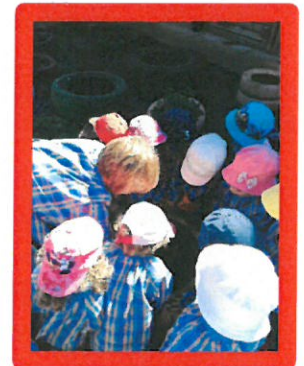


Atividade: Dia da árvore

Data: 21 março

Descrição e Avaliação da Ação:

Assinalámos o dia da árvore com a cultura de diferentes espécies de sementes em frascos individuais decorados por cada criança que posteriormente foram levados para casa.



➤ **Abril**

Nome da atividade: Lembranças de páscoa e confeção de folares da Páscoa

Data: 15 a 18 de Abril

Descrição e Avaliação da Ação: as crianças de creche elaboraram um trabalho de sala alusivo à páscoa, para levarem para casa com uns ovos de chocolate.

O Pré-Escolar e CATL confeccionaram folares com educadoras e auxiliares, para presentear as famílias, relembrando a época festiva e posterior venda à comunidade.

Esta atividade agradou as crianças porque puderam experienciar o amassar e confeccionar os próprios folares.

As crianças participaram ativamente nesta atividade desde a confeção à venda. Foi uma atividade bastante enriquecedora pela aquisição de conhecimentos e interação com a comunidade local.



Handwritten signature: N. S. Pereira Pinho

Atividade: Feira de Março

Data: 22 de abril

Descrição e Avaliação da Ação:

As crianças, do CATL e do Prê-Escolar, visitaram a Feira de Março, onde se divertiram nos vários carrosséis. Foi uma tarde muito divertida e diferente. Lancharam e comeram gelados dentro do recinto da feira. Foi uma atividade com bastante aderência por parte dos encarregados de educação.



➤ Maio

Nome da atividade: Mês da família

Data: durante o mês de maio

Descrição e Avaliação da Ação: Para comemorarmos o mês da família, elaborámos a mascote “o Abraços”, que passou a visitar a cada dia a casa de cada criança.

Deste intercâmbio familiar, resultou uma exposição, no hall de entrada da instituição, de trabalhos elaborados pelas famílias com a referida mascote.

Foi um trabalho que agradou e que promoveu a relação- interação, escola – família/ família – escola.



Atividade: Dia Mãe

Data: 3 maio

Descrição e avaliação da Ação:

As mães foram convidadas nesse dia a virem fazer uma atividade com os seus filhos à escola.

No final as crianças entregaram às mães a lembrança que tinham elaborado em sala e tiraram divertidas fotografias.

A atividade da forma que decorreu foi bastante positiva, pois deu a possibilidade ao maior número de mães virem à instituição.



➤ Junho

Atividade: Dia Mundial da Criança

Data: 1 junho

Descrição e avaliação da ação:

As crianças tiveram a oportunidade de brincar com um insuflável no recreio ao som musica com um lanche divertido e com a oportunidade de colocar uma fita colorida (simbolizando cada criança) no gradeamento da nossa instituição.



Atividade: Santos Populares – Marchas Infantis

Data: 8 junho

Descrição e avaliação da ação:

À semelhança de anos anteriores dinamizou-se os Santos Populares e a tradicional marcha Infantil levadas a cabo pelas crianças, pelos pais/encarregados de educação e colaboradoras.

O tema deste ano era “Bonecos da Fundação”, esta saiu à rua pela décima vez, nas ruas de Válega, no centro do jardim, onde teve um grande aplauso pela comunidade e familiares das nossas crianças.



Atividade: Viagem de finalistas

Data: 28 de Junho

Descrição e avaliação da ação:

Os finalistas do pré-escolar e CATL, fizeram a sua viagem de finalistas à cidade de Aveiro com um passeio no barco moliceiro. As crianças mostraram-se muito felizes com esta experiência que terminou com regresso a casa de comboio.

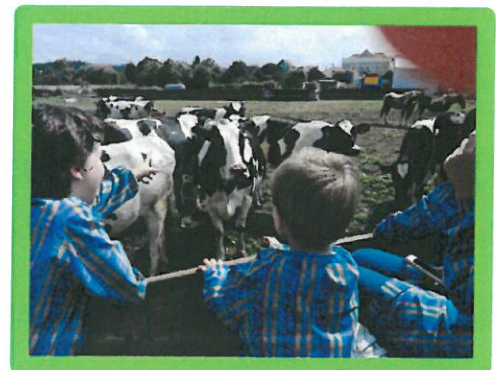


Atividade: Vacaria

Data: 28 de Junho

Descrição e avaliação da ação:

As crianças da creche (sala laranja) e pré-escolar-escolar, foram à vacaria local onde realizaram uma visita guiada pelos responsáveis da vacaria, foi um momento muito divertido e didático onde tiveram a oportunidade de falar com um veterinário, viram animais e respetiva alimentação destes. Posteriormente puderam lanchar no local com alimentos derivados do leite. Brincaram com tratores pequenos e ainda se divertiram nos insufláveis.



➤ Julho

Atividade: Mostra social

Data: 19 e 20 de julho

Descrição e avaliação da Ação:

A mostra social foi um evento realizado no Furdouro onde estiveram representadas todas as instituições do concelho.

Decorreu durante o fim de semana com a participação dos funcionários das diferentes instituições, onde mostraram a quem lá passava um pouco das suas atividades.

Atividade: Festa de finalistas

Data: 5 de Julho

Descrição e avaliação da ação:

Os finalistas do pré-escolar, fizeram a sua festa com entrega de diplomas, cartolas, bengalas, livro final de curso e a sua música de despedida desta etapa na Fundação. Foi uma festa com uma participação ativa dos pais, educadoras, auxiliares e famílias.



Atividade: Festa Final de Ano

Data: 12 de Julho

Descrição e avaliação da ação:

Todas as salas das respostas sociais da infância tiveram um momento de apresentação na nossa festa de final do ano letivo.

O tema da festa ia de encontro ao nosso projeto educativo "brincarte", onde abordamos a área da música. Foi uma festa muito participada pelos pais e comunidade em geral.



Atividade: Praia

Data: 8 a 12 de Julho

Descrição e avaliação da ação:

As respostas sociais da infância creche sala laranja, pré-escolar-escolar e CATL, realizaram uma semana de praia na praia do Furadouro no período da manhã.

Esta atividade decorreu muito bem, pois conseguimos que maioria das crianças participassem na atividade, estando bom tempo na maioria dos dias dando assim a possibilidade às crianças de irem à água, acompanhadas sempre pelos colaboradores e na presença do nadador salvador vigente na praia.

O transporte utilizado foi o autocarro o que para algumas crianças também era a primeira vez que estavam a andar, foi muito interessante.



Atividade: Passeio final de ano – Parque Biológico de Gaia

Data: 21 Julho

Descrição e avaliação da ação:

As respostas sociais da Infância, pré-escolar e CATL realizaram o seu passeio Final de ano, ao parque Biológico de Gaia. As crianças saíram de manhã foram de autocarro, levaram almoço e fizeram um piquenique dentro do parque. Foi um dia de grandes aventuras e diversões, onde não faltou alegria e boa disposição das nossas crianças. Nesta atividade conseguimos que a maioria das crianças participassem, o que foi bastante interessante para os grupos.



Atividade: Vestidos de Chita

Data: 27 Julho

Descrição e avaliação da ação:

A Fundação participou em mais uma iniciativa dos concursos de vestida de chita, proporcionada pela junta de freguesia. A instituição foi representada por uma menina e um menino do pré-escolar, com um modelo que representava uma boneca e o outro com uma gravata, os nossos representantes estiveram fantásticos nos seus modelos.

➤ Agosto

Data: 1 a 24 de Agosto

Descrição e avaliação da ação:

Durante o mês de agosto proporcionamos diferentes atividades dentro do contexto educativo, ateliers, jogos tradicionais, piqueniques, horta biológica, piscina

Todas estas atividades foram compensadoras para as crianças proporcionando momentos de diversão e alegria com toda a comunidade educativa.

➤ Setembro

Atividade: Acolhimento das crianças

Data: Todo o mês de setembro

Descrição e Avaliação da Ação

Durante o mês de setembro, Educadores e auxiliares de sala fomentaram o acolhimento de todas as crianças, para que estas se conseguissem adaptar o melhor possível à instituição, grupo de amigos e funcionários existentes.

Todo este enquadramento, desenvolveu-se de acordo com os objetivos propostos.

Atividade: Vaivém Oceanário

Data: 5 de setembro

Descrição e Avaliação da Ação

As crianças do pré-escolar e CATL fizeram uma visita ao oceanário itinerante na praia do Furadouro. Um dos objetivos desta visita era o despertar para a limpeza dos oceanos. Através de algumas experiências com areia e outros objetos. Além disso visualizaram um filme 3D, as crianças puderam observar as várias espécies e o seu respetivo habitat.



➤ **Outubro**

Atividade: Dia mundial do animal.

Data: 4 outubro

Descrição e Avaliação da Ação:

Neste dia foi proporcionado as crianças o contacto com animais reais nos arredores da instituição (Cavalos, porcos, ovelhas, galinhas). Além desta atividade, nas salas foi realizado uma atividade tendo em conta a faixa etária.



Atividade: Reunião de Pais

Data: 10 de Outubro

Descrição e Avaliação da Ação

No início de cada ano letivo é comum a instituição fazer sempre uma reunião de pais.

Esta é iniciada com as boas vindas da Direção, apresentação do pessoal técnico e auxiliar.

Do mesmo modo, seguem-se temas como a apresentação do plano de atividades e possíveis alterações no regulamento interno.

As dúvidas dos pais e Encarregados de Educação podem e devem ser postas em questão.

Posteriormente, na sala de cada criança é apresentado o projeto pedagógico e o plano curricular de grupo e o esclarecimento de outras dúvidas que possam surgir. São também assinados todos os documentos necessários aos processos de cada criança. É sempre uma reunião de interesse e que aglomera mais de metade dos pais das crianças desta instituição.

Atividade: Dia da alimentação

Data: 16 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação

As crianças do infantário vivenciaram e comemoraram este dia da alimentação, através da manipulação de diferentes alimentos. Desde a confecção dos mesmos à sua apreciação e análise, (através dos 5 sentidos), fomentou-se principalmente, o conhecimento de uma alimentação saudável e variada.



Atividade: Halloween

Data: 31 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação

Neste dia as crianças vieram fantasiadas a rigor para um dia com muitas surpresas, um, um almoço, desfile, um lanche e um baile alusivo ao tema. Foi um dia muito docinho, assustador e cheio de travessuras.



➤ Novembro

Atividade: Feirinha de outono

Data: 9 Novembro

Descrição e Avaliação da Ação:

É habitual fazermos uma feira, celebrando o outono na Fundação de Válega. A feira de outono esteve aberta a toda a comunidade, familiares, amigos, conhecidos e curiosos tendo o seu início pelas 14 horas.

A meio da tarde, enquanto decorria as crianças fizeram um desfile com o tema: "As profissões à moda antiga", onde as famílias colaboraram com a confecção dos próprios fatos.

Esta iniciativa tem como objetivo principal, promover o convívio entre a comunidade escolar e o meio envolvente, assim como a divulgação de produtos da época: hortaliças, couves, grelos, nabiças, salsa e outras ervas aromáticas, aboboras, cenouras, nabos, chuchus, castanhas, amêndoas, avelãs, figos...bolos e ainda os nossos doces de frutas da época (chuchu, figos, kiwi, maçã, chila, abóbora com noz, uva, maçã, pera e marmelada)...

Contribuiu para o sucesso desta feira, a forte participação dos pais e encarregados de educação, familiares, colaboradores da Fundação e comunidade em geral, que patrocinaram as ofertas de produtos para venda e ofereceram o seu trabalho para que a feira se pudesse realizar.

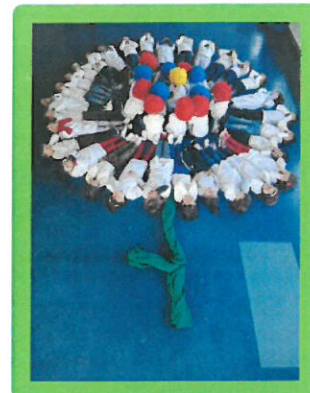


Atividade: Dia Europeu contra o abuso e exploração sexual de crianças

Data: 18 novembro

Descrição e avaliação da Ação:

Atividade realizada em parceria com CPCJ para assinalar o dia europeu sobre a proteção de crianças contra a exploração sexual e o abuso sexual. Para assinalar a data deste ano, a CPCJ de Ovar desafiou a Fundação a construir uma flor humana, símbolo gráfico da comemoração.



Atividade: 30º Aniversário da Convenção Internacional dos direitos das crianças

Data: 20 novembro

Descrição e avaliação da Ação:

Atividade realizada em parceria com CPCJ para assinalar o dia Internacional dos direitos das crianças. Para assinalar a data deste ano, a CPCJ de Ovar desafiou a Fundação a criar uma rede de pesca com peixes feitos pelas crianças e que sejam alusivos aos seus direitos. Conseguimos criar uma rede cheia de cor e criatividade onde cada criança pode ver o seu trabalho exposto.



Atividade: Dia nacional do pijama

Data: 20 novembro

Descrição e Avaliação da Ação:

É um dia em que as crianças vêm vestidas para a escola de pijama, passando assim o dia de uma forma divertida em atividades educativas e de muita brincadeira.

Posteriormente seguiu-se um desfile de pijama, pantufas e roupões, onde todos se orgulharam do seu modelito.

Todas as crianças e funcionários aderiram a este evento.



➤ Dezembro

Atividade: Enfeites de Natal elaborados pelas famílias

Data: mês de dezembro

Descrição e Avaliação da Ação

As famílias foram convidadas a criar um símbolo tradicional de Natal com cartão para posterior exposição nos corredores da instituição. Foi uma atividade muito apreciada pelos pais e crianças.

Atividade: Festa de Natal para as crianças

Data: 13 de Dezembro

Descrição e Avaliação da Ação

A Festa de Natal iniciou com a atuação das crianças de todas as valências com a canção: "O Rodolfo é uma rena". Posteriormente o espetáculo foi realizado especialmente para elas, com a participação dos pais na apresentação de um espetáculo de Natal. Para culminar, apareceu o Pai Natal carregado de prendas e chocolates, o que fez a delícia de todas as crianças.

O espetáculo foi do agrado de todos, pais, funcionários, familiares e comunidade envolvente.

Desta forma, a festa de Natal foi mais um momento bem passado junto da família, comunidade de educativa e comunidade geral.



Todas estas atividades previstas foram realizadas pela comunidade educativa. Foi possível observar a intenção de prosseguir, inovar, reforçar a ligação e partilha entre Instituição, a família, e restantes parceiros da comunidade em geral. Participamos em projetos e iniciativas, que ajudaram a reforçar o desenvolvimento emocional e educativo das nossas crianças.

Destacamos, de entre os diversos aspetos positivos, as atividades massivamente destinadas às crianças e à comunidade educativa, e o envolvimento das famílias.

Foi sem dúvida um ano com muitos desafios e bastantes conquistas.

RESPOSTAS SOCIAIS SÉNIORES

Alicerçado no novo conceito da Organização Mundial de Saúde, de 2002, que olha para o envelhecimento como um "Envelhecimento Ativo", participado e saudável, surge o nosso Plano de Atividades e com ele a sua concretização durante o ano de 2019, junto e para, os nossos utentes das respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

A heterogeneidade e a excecionalidade dos percursos de vida de cada ser humano tornam o envelhecer numa impressão digital única e intransmissível. Nesta linha de pensamento, a necessidade de se adotar Planos de Atividades dirigidos e adaptáveis a cada individuo torna-se indispensável para a promoção de um envelhecimento digno e positivo.

Deste modo, foi necessário o ajuste do plano delineado no decorrer de toda a sua aplicação, atendendo às evoluções, interesses e potencialidades, bem como os aspetos a trabalhar necessários ao grupo com quem e para quem trabalhamos. O facto de se manterem algumas das atividades desenvolvidas em anos anteriores, ao mesmo tempo que se aposta e se põe em prática outras, é o resultado da utilização de uma metodologia investigação ação participativa que prima pela valorização do envolvimento dos indivíduos no seu próprio plano de intervenção e projeto de vida.

Com a permanente reciclagem de conhecimentos na área da geriatria visando a especialização dos profissionais que diariamente contactam e apoiam os nossos séniores procura-se oferecer serviços de qualidade e respostas inovadoras.

O compromisso da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã para com a sua comunidade, urge na preocupação em desmistificar pré-conceitos inadequados relativos ao envelhecimento contrariando o idadismo que ainda se vive na sociedade contemporânea, substituindo por uma visão empoderada e positiva.



Manuel Pereira Pinho
Luís Carlos

Assim sendo, procura-se alcançar os seguintes objetivos gerais: garantir a sua qualidade de vida e o seu conforto pessoal assegurando todos os cuidados básicos; promover a sua saúde mental, física e psicossocial; desenvolver a sua motivação e o seu sentimento de autoeficácia; contribuir para a diminuição dos estigmas sociais existentes associados à velhice construindo uma imagem positiva e capaz da pessoa idosa; promover as relações sociais e intergeracionais quebrando o isolamento, fator de risco nesta etapa de vida; construir ferramentas de estimulação cognitiva que contribuam para uma intervenção mais eficaz junto dos nossos utentes, contribuindo ao mesmo tempo para o aprofundamento dos conhecimentos técnicos, através de uma investigação especializada que poderá ser divulgada junto de outros profissionais.

Como intervenção regular dinamiza-se o **Espaço Atividades de Vida Diária** através da prestação de cuidados de higiene e conforto pessoal; serviço de refeições (exceto jantar) e acompanhamento; tratamento de roupa de uso pessoal; aquisição de bens e géneros alimentícios; pagamento de serviços; deslocação a entidades da comunidade; execução de cuidados de saúde básicos; medição da tensão arterial, apoio na toma de medicação, controle da glicemia; apoio psicossocial (atendimento e acompanhamento processual). A prestação de serviços ao nível das Atividades de Vida Diária torna-se um dos domínios com maior procura pelos nossos utentes, isto porque, assiste-se ao prolongamento da esperança média de vida, mas que apesar de espelhar uma melhoria da saúde e qualidade de vida, também leva à existência de indivíduos com mais idade, com maiores fragilidades e com perda da sua funcionalidade e autonomia. A fraca retaguarda familiar que algumas vezes se assiste também leva a que, mais frequentemente, se torne necessário o acompanhamento a deslocações a entidades da comunidade ou apenas para a aquisição de bens e serviços.

A dinamização do **Espaço Mãos à Obra**, também ele de caráter regular, oferece atividades de animação e socialização, lazer e cultura; atividades que envolvam manualidades, através da reutilização de materiais; passeios seniores (cinema, teatro, concertos, museus, exposições); dinâmicas grupais e individuais; incentivar a prática das “expressões” como uma linguagem para comunicar a nível afetivo e emocional; dinamização do atelier de culinária “Receitas com Estórias”; “Nós no Spa” (atividades de relaxamento e bem-estar)- semanalmente. O grupo provém de uma cultura familiar muito ligada ao trabalho no campo e à costura, uma vez que estas seriam as fontes do seu rendimento. Tendo em conta esta especificidade grupal, procura-se implementar nesta ação atividades que espelhem estas raízes, conferindo assim identidade às mesmas criando um real impacto junto dos nossos seniores. De forma a dotar de um maior significado as ações procurou-se criar oportunidades de interação com as crianças do pré-escolar e atl. Assim sendo, algumas atividades como a atividade “Receitas com Estórias” foram realizadas, pontualmente, em conjunto com seniores e crianças. Estes momentos de interação e partilha permite estimular as funções cognitivas e psicossociais, bem como aumentar a sua autoestima no que diz respeito à sua integração e importância na comunidade.

No que se refere ao **Espaço Mentes Brilhantes** inclui-se atividades de estimulação cognitiva, sensorial, psicomotora, reminiscências e lúdicas; dinamização de um espaço musical; alfabetização; matemática para a vida; aplicação de testes para despiste demencial; dinamização do Projeto “Ler +” (estimulação dos utentes para a leitura com troca de livros entre utentes e colaboradores e/ou Visita regulares à biblioteca de Ovar e polo de Válega); dinamização da ação “Palavras com Companhia” em articulação com a resposta social de CATL. O Espaço “Mentes Brilhantes” vai ganhando cada vez uma maior importância, isto porque o estímulo cognitivo torna-se uma ferramenta indispensável para a promoção do bem-estar geral dos nossos seniores, até porque falamos de uma percentagem de cerca de 30 por cento de indivíduos que no ano 2019 apresentaram sinais de quadro demencial e perda cognitiva só na resposta social de centro de dia, chegando a uma percentagem de cerca de 42 por cento de utentes na resposta de serviço de apoio domiciliário.



*Manuel Pereira Pinho
Irmã*

O **Espaço Abre a Pestana e Tira o Pé da Cama** comportam atividades de promoção do movimento e expressão corporal (circuito de exercícios físicos adaptados a grande e a pequeno grupo; *bowling* adaptado; golfe adaptado; caminhadas ao ar livre; expressão corporal; fisioterapia/terapia ocupacional;

Este espaço torna-se o que apresenta maiores constrangimentos na sua aplicação uma vez que, apesar de se utilizar estratégias lúdico-recreativas na concretização dos objetivos propostos, a verdade é que o grupo, de uma forma geral, não opta preferencialmente por atividades que impliquem o movimento e exercício físico. O combate ao sedentarismo, e a criação de rotinas mais saudáveis é assim uma área que deverá ser ainda melhorada, bem como a consciencialização junto dos nossos utentes sobre a sua importância.

Paralelamente a estas ações, foram também desenvolvidas atividades de âmbito pontual visando a comemoração de datas com significado, ou outras resultantes de parcerias com entidades concelhias ou promovidas pela autarquia, cuja finalidade se centrou também, na promoção de um envelhecimento bem-sucedido, interventivo e contributivo para a comunidade.

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Realizada a candidatura ao **Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social CLDS 4G**
“Ovar_nova.geração+#inclusão”

A Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, após convite por parte da Câmara Municipal de Ovar para assumir a execução e coordenação do projeto CLDS 4G, submeteu uma candidatura neste âmbito, a qual aguarda conclusão de análise e respetivo termo de aceitação. É uma intervenção a ser executada em 36 meses, enquadrada nos Eixos I “Emprego, Formação e Qualificação”, no Eixo II “Intervenção Familiar e parental, preventiva da pobreza infantil” e no Eixo III “Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa”.

Programa Operacional de Apoio à Pessoas Mais Carenciadas

A Instituição, aceitou o desafio de assumir e continuar com a coordenação concelhia da distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade, em parceria com outras três Instituições Sociais do concelho, enquadrada no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, que durante 36 meses, mensalmente, faz chegar um cabaz alimentar diversificado a cerca de 115 famílias (320 indivíduos).

Projeto “EnvelheSER em casa”

A Fundação, em parceria com o Centro Comunitário de Esmoriz, viu aprovada a candidatura do projeto no âmbito do Prémio BPI/Fundação “la Caixa”, para a promoção da integração social e do envelhecimento ativo, saudável e em casa, de pessoas com idade superior a 65 anos em situação de vulnerabilidade social. O “EnvelheSER em casa” terá a duração de 12 meses, e tem como objetivo específico apoiar idosos a viver sós ou com outros idosos, nas suas próprias casas, promovendo a sua segurança, autonomia e socialização. Tem como principais ações, o serviço de teleassistência, pequenas reparações e adaptações nos domicílios, o acompanhamento individualizado ao exterior, para a manutenção das atividades de vida diária instrumental e participação social, as visitas periódicas domiciliárias por parte de voluntários ou outros idosos e a dinamização de informação sobre questões associadas ao envelhecimento e sensibilização para a prevenção de quedas e acidentes domésticos.



FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Manuel Pinho
Luís

FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

NIF 501 137 084

Rua Padre Pinho, 66
3880-598 Válega

Fundos 123 099,39 €

BALANÇO EM		31 de Dezembro de		2019		Euro	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS					
		31/12/2019	31/12/2018				
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	5	204 862,18	214 521,15				
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00				
Ativos intangíveis		0,00	0,00				
Investimentos financeiros	6	2 491,80	1 055,70				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00				
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00				
		207 353,98	215 576,85				
Ativo corrente							
Inventários	7	8 309,28	7 450,68				
Créditos a receber	8;10	22 527,74	55 574,67				
Estado e outros entes públicos	9	2 446,17	0,00				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00				
Diferimentos	11	4 700,41	3 701,80				
Outros ativos financeiros		0,00	0,00				
Caixa e depósitos bancários	12	164 773,75	104 970,12				
		202 757,35	171 697,27				
Total do ativo		410 111,33	387 274,12				
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO							
Fundos patrimoniais							
Fundos	13	123 099,39	123 099,39				
Excedentes técnicos		0,00	0,00				
Reservas	13	21 765,90	21 765,90				
Resultados transitados	13	109 784,67	98 366,65				
Excedentes de revalorização	13	10 000,00	10 000,00				
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	13	794,03	1 132,34				
		265 443,99	254 364,28				
Resultado líquido do período		36 799,95	11 418,02				
Total dos fundos patrimoniais		302 243,94	265 782,30				
Passivo							
Passivo não corrente							
Provisões		0,00	0,00				
Provisões específicas		0,00	0,00				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00				
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00				
		0,00	0,00				
Passivo corrente							
Fornecedores	14	12 769,36	12 411,89				
Estado e outros entes públicos	15	13 237,91	18 218,34				
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00				
Diferimentos		0,00	12 279,44				
Outros passivos financeiros	16	81 860,12	78 582,15				
		107 867,39	121 491,82				
Total do passivo		107 867,39	121 491,82				
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		410 111,33	387 274,12				



FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

Manuel Pereira Pinho
Luís

FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

NIF 501 137 084

Rua Padre Pinho, 66
3880-598 Válega

Fundos 123 099,39 €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
Vendas e serviços prestados	17.1	251 647,46	221 163,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17.2	501 204,13	470 972,56
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-71 889,16	-60 490,98
Fornecimentos e serviços externos	18.2	-134 715,11	-130 172,14
Gastos com o pessoal	18.3	-512 726,66	-493 972,93
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reduções)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.3	17 944,09	21 316,44
Outros Gastos	18.4	-2 257,39	-2 447,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		49 207,36	26 368,60
Gastos / reversões de depreciação e amortização	5;18.5	-12 765,27	-15 153,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		36 442,09	11 215,27
Juros e rendimentos similares obtidos	17.3	360,95	312,84
Juros e gastos similares suportados	18.4	-3,09	-110,09
Resultado antes de impostos		36 799,95	11 418,02
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		36 799,95	11 418,02

A Direcção

Alvaro
Manuel Pereira Pinho
Luís

O Contabilista Certificado
NIF 212/30747

Membro N.º 85272



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - 2019

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas NCRF-ESNL.

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos na NCRF-ESNL, ou da aplicação de outros procedimentos nos termos do parágrafo 2.3 da NCRF-ESNL.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã

Morada: Rua Padre Pinho, 66 3880-598 Válega

Endereço eletrónico: geral@fundacao-valega.pt

Página da internet: www.fundacao-valega.pt

Telefone: 256 502 512

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas segundo as disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 98/20015, de 2 de Junho, na Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho e nos Avisos n.º 8254/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho, que alteraram o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a NCRF-ESNL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com observância do Aviso 8259/2015 de 29 de Julho.



Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including the name 'Manuel Pereira Pinho' and 'Contas'.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

No presente período não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras.

3.1. Bases de Apresentação

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

Handwritten signatures and notes:
H. Manuel Pereira Pinho
L. Mendes
[Signature]

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

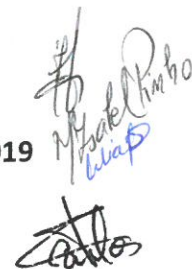
3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes

que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.



3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período, cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e



Isabel Pinho
Luísa
Carlo

condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - ✓ Alterações no risco segurado;
 - ✓ Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - ✓ Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - ✓ Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;



- Alterações na taxa de câmbio
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Manuel Pereira Pinho' and 'Liliana'.

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."



Handwritten signatures and notes:
H. Manuel Pereira Pinho
Liliana
Carla

4. OUTRAS INFORMAÇÕES

4.1. Número de pessoas ao serviço da Instituição, em 31.12.2019, por resposta social foi de:

Nº MÉDIO COLABORADORES		
VALÊNCIAS	2019	2018
Creche	10	10
Pré-Escolar	9	7
CATL	1	1
Centro de Dia	4	4
SAD	14	12
CLDS	3	-
Total	41	34

O número de trabalhadores a 31.12.2019 era de 41 colaboradores, apresentando assim um aumento de 7 elementos relativamente ao período homólogo anterior.

4.2 Número de voluntários ao serviço da Instituição, em 31.12.2019

A Instituição conta com 3 voluntários, para além dos órgãos sociais.

4.3 Órgãos Sociais da Instituição, em 31.12.2019

Os órgãos sociais da Instituição são:

O Conselho de Administração, composto pelo Presidente José Fernando Alves Carneiro e pelos Vice-Presidentes, Álvaro de Oliveira Gomes e Rosa Maria dos Reis Mendonça.

A Direção, composta pelo Presidente Álvaro de Oliveira Gomes, pela Secretária Lília Raquel Ramalho Moura Teixeira e pela Tesoureira Maria Isabel Fonseca da Costa Pinho.

O Conselho Fiscal, composto pelo Presidente Vítor Manuel Reis Amaral e pelos vogais António Afreixo Pinho e Carla Rosa Maia Santos.

Manuel Pereira Pinho
Luísa
Carla

4.4 Número médio de utentes por resposta social:

Nº MÉDIO UTENTES		
VALÊNCIAS	2019	2018
Creche	49	42
Pré-Escolar	44	36
CATL	26	20
Centro de Dia	29	29
SAD	41	38
Total	189	165

O número médio de utentes em 2019 foi de 189, apresentando um aumento de utentes relativamente ao período homólogo anterior.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis foram registados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações praticadas. A rubrica apresenta um total líquido de 204.862,18 €.

A Instituição em 2019 investiu no seguinte equipamento:

Equipamento	Valor
ESTORES TERMICOS	665,46
CATRES EMPILHAVEIS	486,25
UTENSILIOS DE ACONDICIONAMENTO	198,47
3 RADIO GRAVADOR	70,31
GERADOR VAPOR MAGNUS	547,91
WHIRL ARCA	416,99
CADEIRAS + MESAS	720,91
Total	3 106,30

Euros



FUNDAÇÃO
PE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis durante o período de 2019 foi:

5.1 Activos fixos tangíveis - Quantia escriturada e movimentos do período		Euros									
	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	20 258,53	334 425,76	177 942,51	201 699,35	58 037,98		18 578,16			810 942,49
2	Depreciações acumuladas iniciais		170 085,72	161 348,05	195 605,56	51 980,59		17 401,22			596 421,14
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais										0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	20 258,53	164 340,04	16 594,46	6 093,79	6 057,39	0,00	1 176,94	0,00	0,00	214 521,15
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	-6 589,01	-1 776,54	-2 415,19	-211,95	0,00	1 333,72	0,00	0,00	-9 658,97
5.1	Total das adições	0,00	0,00	831,90	0,00	70,31	0,00	2 204,09	0,00	0,00	3 106,30
	Aquisições em 1ª mão		70,31	831,90		70,31		2 204,09			3 106,30
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais										0,00
	Outras aquisições										0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção										0,00
	Trabalhos para a própria empresa										0,00
	Acréscimo por revalorização										0,00
	Outras										0,00
5.2	Total das diminuições	0,00	6 589,01	2 608,44	2 415,19	282,26	0,00	870,37	0,00	0,00	12 765,27
	Depreciações		6 589,01	2 608,44	2 415,19	282,26		870,37			12 765,27
	Perdas por imparidade										0,00
	Alienações										0,00
	Abates										0,00
	Outras										0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade										0,00
5.4	Transferências de AFT em curso										0,00
5.5	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda										0,00
5.6	Outras transferências										0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	20 258,53	157 751,03	14 817,92	3 678,60	5 845,44	0,00	2 510,66	0,00	0,00	204 862,18
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										0,00

Manuel Pereira Pinho
27/38
Wafes



Handwritten signatures and initials in blue ink.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Lei nº 70/2013, de 30 de Agosto estabelece os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

O disposto na Portaria nº 294-A/2013, de 30 de Setembro impõe a obrigatoriedade destes nos contratos de trabalho celebrados a partir de 01/10/2013.

O pagamento é obrigatório, mensal e corresponde a 1% do vencimento base e diuturnidades a que os trabalhadores tenham direito, distribuído da seguinte forma:

- 0,925% ao Fundo de Compensação do Trabalho (se aplicável)
- 0,075% ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho

A entidade empregadora realiza 12 pagamentos por ano, correspondendo a 12 vencimentos mensais dos seus trabalhadores. As entregas não incidem, portanto, sobre os montantes abonados a título de subsídio de férias e subsídio de natal.

Os Fundos de Compensação apresentam a seguinte valorização:

Tipo	2019	2018
FCT	2 491,80	1 055,70
Total	2 491,80	1 055,70

7. INVENTÁRIOS

A Instituição adota como método de custeio dos inventários o custo FIFO (*first in, first out*).

O inventário que a Instituição detém é de 8.309,28€ (oito mil trezentos e nove euros e vinte e oito cêntimos), sendo que o montante de 2.433,59 € corresponde ao valor de géneros alimentares e o montante de 5.875,69 € é correspondente a material de escritório consumível, material de limpeza e produtos de incontinência.



Handwritten signatures and notes:
 Manuel Pereira Pinho
 Irma
 Euros

7.1 Inventários - Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1 Inventários iniciais	7 450,68		7 450,68
2 Compras	72 747,76		72 747,76
3 Reclassificação e regularização de inventários			0,00
4 Inventários finais	8 309,28		8 309,28
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5 = 1 + 2 + 3 - 4)	71 889,16	0,00	71 889,16
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:			
6 Ajustamentos / perdas por imparidade do período em inventários			0,00
7 Ajustamentos / perdas por imparidade acumuladas em inventários			0,00
8 Reversão de ajustamentos / perdas por imparidade do período em inventários			0,00
9 Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vendas (corretores / negociantes)			0,00
10 Inventários dados como penhor de garantia a passivos			0,00
11 Inventários que se encontram fora da empresa			0,00
12 Adiantamentos por conta de compras			0,00

8. CLIENTES (UTENTES)

O valor de Utentes (clientes) de 10.662,75 € que agrega as mensalidades que ainda estavam por receber à data de 31.12.2019.

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Está por receber, à data de 31.12.2019 o valor de 2.446,17 € respeitante aos pedidos de restituição do IVA.

Dando cumprimento ao estatuído no artigo 21º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro, informamos que a entidade, em 31/12/2019, não registava quaisquer débitos em mora perante o Estado e Outros Entes Públicos.

10. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Juros a Receber	30,40
FEAC	3 992,59
POAPMC-OE	2 095,26
CM Ovar	5 735,00
Pessoal	11,74
Total	11 864,99



Handwritten signatures and names: Isabel Pinho, Luísa Pinho, Paulo

11. DIFERIMENTOS

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros	
Descrição	Valor
Gastos a Reconhecer:	
Seguros	4 700,41
Total	4 700,41

Esta rubrica diz respeito às despesas suportadas em 2019, mas que respeitam a um gasto de 2020.

12. MEIOS FINANCEIROS (CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS)

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros	
Descrição	Valor
Caixa Fundo de Maneio	20,06
Caixa Mensalidades	138,54
Depósitos à Ordem	10 421,08
Depósitos a Prazo	154 194,07
Total	164 773,75

13. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica apresenta a seguinte composição:

13.1 Fundos Patrimoniais		Euros			
Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final	
Fundos	123 099,39			123 099,39	
Por memória: Accionistas c/subscrição				0,00	
Por memória: Quotas não liberadas				0,00	
Excedentes técnicos				0,00	
Reservas	21 765,90	0,00	0,00	21 765,90	
Reservas legais				0,00	
Outras reservas	21 765,90			21 765,90	
Resultados transitados	98 366,65		11 418,02	109 784,67	
Excedentes de revalorização	10 000,00	0,00	0,00	10 000,00	
Reavaliações decorrentes de diplomas legais				0,00	
Outros	10 000,00			10 000,00	
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	1 132,34	338,31	0,00	794,03	
Subsídios	1 132,34	338,31		794,03	
Doações				0,00	
Outras				0,00	

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Luísa' and 'Paulo'.

As variações que ocorreram na conta Resultados Transitados decorrem da transferência do Resultado Líquido de 2018, As restantes variações que ocorreram nos fundos patrimoniais resultam das imputações dos subsídios aos investimentos provenientes da Câmara Municipal de Ovar e CLDS – jogos sociais.

14. FORNECEDORES

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Armazéns Barreto	253,33
Daniel Soeiro Santana	2 322,98
Malaquias	3 816,61
Milcarne	372,00
Três Reis	433,88
TSU	430,50
ADRA	296,13
Saída Soluções	-3 075,00
Transporte Flor da Ria	1 176,75
Leandro Rafael Matos Santos	354,24
Paulo Manuel Borges Silva	1 100,39
Aires	311,16
SOGENAVE	1 498,49
NORGERI	456,01
UNA Seguros	287,33
MEL Office	528,16
Maria Celeste Oliveira P. Sona	323,26
Mistolin	1 107,44
Outros	775,70
Total	12 769,36

Devido ao Projeto "Ovar_nova.geração+#inclusão", no âmbito do Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4ª Geração, e por candidatura ao POISE-Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, houve necessidade de reforçar o seu parque informático, pelo que realizou um adiantamento à empresa responsável pela sua aquisição.

Handwritten signatures and notes in blue ink:
 Manuel Pereira Pinho
 Irmã
 [Signature]

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros	
Descrição	Valor
Retenção sobre o trabalho dependente	2 389,00
Retenção sobre o trabalho independente	15,00
IVA a pagar	305,48
Contribuições para a Segurança Social	10 528,43
Total	13 237,91

Dando cumprimento ao estatuído no artigo 21º do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro, informamos que a entidade, em 31/12/2019, não registava quaisquer débitos em mora perante o Estado e Outros Entes Públicos.

16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros	
Descrição	Valor
Acréscimos de gastos:	
Remunerações a Liquidar	80 346,49
Outros gastos	1 513,63
Total	81 860,12

Os valores desta rubrica respeitam às férias, subsídio de férias e respetivos encargos com a segurança social a liquidar em 2020.

Respeitam ainda a despesas de 2019, mas em documentos de 2020.



Manuel Pereira Pinho
Luísa Pereira
Carla

17. RENDIMENTOS

17.1. Prestação de Serviços (Mensalidades):

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Valência	2019			2018		
	Mensalidades	Outros	Total	Mensalidades	Outros	Total
CRECHE	46 797,38	2 561,63	49 359,01	38 756,92	3 133,29	41 890,21
PRÉ-ESCOLAR	40 182,89	8 656,92	48 839,81	29 651,55	7 661,95	37 313,50
CATL	10 893,67	3 631,51	14 525,18	7 726,18	1 457,19	9 183,37
CENTRO DIA	49 780,35	13 397,63	63 177,98	51 210,13	15 957,56	67 167,69
SAD	71 328,04	4 417,44	75 745,48	61 890,23	3 718,00	65 608,23
Total	218 982,33	32 665,13	251 647,46	189 235,01	31 927,99	221 163,00

No período de 2019, a rubrica verificou um acréscimo de 30.484,46 €, que representa cerca de 13,78% face ao ano transato, resultado do aumento médio de utentes nas várias valências.

17.2 Subsídios, doações e legados à exploração:

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Valência	2019			2018		
	Segurança Social (ISS)	Outros	Total	Segurança Social (ISS)	Outros	Total
CRECHE	134 563,32	7 070,41	141 633,73	130 007,82	2 430,00	132 437,82
PRÉ-ESCOLAR	92 521,44	7 078,84	99 600,28	74 297,52	30 699,54	104 997,06
CATL	11 260,80	3 733,63	14 994,43	10 245,56	89,97	10 335,53
CENTRO DIA	36 538,32	4 198,16	40 736,48	35 076,50	1 980,01	37 056,51
SAD	192 518,20	5 648,18	198 166,38	182 098,82	2 160,00	184 258,82
PROJECTOS	0,00	6 072,83	6 072,83	0,00	1 886,82	1 886,82
Total	467 402,08	33 802,05	501 204,13	431 726,22	39 246,34	470 972,56

Esta rubrica representa 65% dos rendimentos da Instituição, o que demonstra a vulnerabilidade destas instituições aos subsídios à exploração, nomeadamente do ISS.

Manuel Pinho
Luís
Paulo

A constituição desta rubrica é formada pelas entidades que compartilham com subsídios à exploração para o desenvolvimento de atividades, nomeadamente, Junta de Freguesia de Válega e Câmara Municipal de Ovar, não constando desta rubrica as participações para investimento.

Nesta rubrica, no que respeita aos subsídios provenientes dos acordos de cooperação com a segurança social verificamos um aumento de 35.675,86 € face ao ano anterior, decorrente do aumento de utentes.

17.3 Outros Rendimentos e Ganhos:

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	2019	2018
Festas	7 112,79	6 120,25
Imputação de Subsídios ao Investimento	1 268,09	2 967,31
Donativos	7 168,12	8 143,02
Juros	360,95	312,84
SAD	2 395,09	4 085,86
Total	18 305,04	21 629,28

18. GASTOS

18.1. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

Euros

Descrição	2019	2018
CMVMC	71 889,16	60 490,98
Total	71 889,16	60 490,98

O aumento de gastos com esta rubrica corresponde principalmente ao consumo de géneros alimentares originado pelo aumento dos utentes. Apesar do aumento dos valores, a margem bruta mantém bastante similar á do período homólogo anterior.



Handwritten signatures and initials:
M. Manuel Pereira Pinho
W. P.
C. P.

18.2. Fornecimentos e Serviços Externos:

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	2019	2018
Transporte Utentes	16 448,25	18 505,50
Trabalhos Especializados	14 554,48	11 667,35
Publicidade e propaganda	796,13	1 420,65
Vigilância e segurança	59,41	
Honorários	787,64	4 175,00
Comissões	78,82	
Conservação e reparação	12 053,31	6 809,34
Outros Trabalhos Especializados	881,52	990,25
Ferramentas	1 394,96	2 463,43
Livros e Documentação Técnica	100,80	110,00
Material de Escritório	3 856,09	3 595,62
Outros Materiais	3 807,51	1 309,53
Electricidade	9 806,62	9 341,41
Combustíveis	8 287,42	8 979,83
Água	3 670,52	3 818,96
Outros - Gás	18 449,62	22 011,99
Deslocações, estadas e transportes	4 056,12	4 682,18
Comunicação	2 085,07	1 998,70
Seguros	3 593,24	3 808,07
Contencioso e notariado	230,41	21,00
Limpeza, higiene e conforto	14 331,41	12 846,25
Outros	15 385,76	11 617,08
Total	134 715,11	130 172,14

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) assume um peso considerável 18,35% no total dos gastos em 2019, sendo a segunda rubrica com maior incidência após a dos gastos com pessoal.

Na comparação com o mesmo período homólogo, constata-se um aumento de gastos nesta rubrica de cerca de 4.542,97 €, justificado pelo aumento em algumas das suas rubricas, nomeadamente, conservação e reparação.



Handwritten signature and text:
#6
Manuel Pereira Pinho
Luis Aires
[Signature]

18.3 Gastos com pessoal

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Euros	
	2019	2018
Quadros Superiores e Médios	140 577,49	140 980,16
Profissionais Qualificados + Indiferenciados	244 388,17	241 044,79
Indemnizações	3 799,81	0,00
Encargos sobre Remunerações	101 737,35	84 223,22
Fundo Garantia Compensação Salarial	66,60	46,99
Seguro de Acidentes de Trabalho	4 343,73	4 213,13
Outros Gastos com o pessoal	17 813,51	23 464,64
Total	512 726,66	493 972,93

O peso desta rubrica no total de gastos é de 69,82%, sendo a rubrica com maior importância nos gastos globais.

18.4 Outros Gastos e Perdas

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Euros	
	2019	2018
Quotizações	456,26	450,00
Outros	1 801,13	1 997,35
Juros Suportados	3,09	110,09
Total	2 260,48	2 557,44

18.5 Gastos com depreciações

A Instituição utiliza o método de depreciações da linha reta.

No ano de 2019 o valor das depreciações (que refletem o desgaste dos equipamentos) foi de 12.765,27€.

19. RESULTADOS

O resultado líquido do período apresenta a seguinte composição:

Euros

Valência	2019	2018
CRECHE	23 728,81	8 274,05
PRÉ-ESCOLAR	-26 750,24	-19 150,79
CATL	5 411,19	-3 660,71
CENTRO DIA	-4 593,26	-5 327,24
SAD	53 372,66	28 369,81
PROJECTOS	-14 369,21	2 912,90
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	36 799,95	11 418,02

O resultado líquido do ano 2019 foi positivo em **36.799,50 €**, representando um aumento de 25.381,48 € face ao do período anterior. Este resultado resulta do cômputo do resultado de cada valência.

A **Creche**, obteve resultados positivos e superiores aos de 2018, decorrente do aumento de rendimentos, via aumento de utentes, que mais do que compensou o aumento de gastos com pessoal.

O **Pré-escolar**, manteve resultados negativos, essencialmente pela diminuição de utentes. Espera-se que com o aumento esperado de utentes no ano de 2020, o resultado seja mais satisfatório, embora no limiar do negativo.

O **CATL** apresenta em 2019 resultados positivos, ao contrário de 2018.

O **Centro de Dia**, manteve os resultados negativos, sendo, no entanto, menores que no ano de 2018.

O **Serviço de Apoio Domiciliário**, manteve os resultados positivos, tendo inclusive, aumentado o seu resultado face ao período homólogo.

20. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

No período subsequente ao encerramento das contas, o surto do COVID-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11/03/2020, alastrando-se também ao nosso país, onde foi declarado o Estado de Emergência em 18/03/2020, sendo prorrogado até 02/05/2020, passando posteriormente ao Estado de Calamidade. Para o mesmo período do Estado de Emergência, o concelho de Ovar encontrava-se numa cerca sanitária. Uma vez que



este surto tem impacto social e económico muito significativo, gerando um grau de incerteza para as empresas, entidades e população, as implicações no relato financeiro podem também ser muito significativas, com efeitos que dependem da realidade de cada entidade. Nestas relevantes circunstâncias, na preparação das demonstrações financeiras de 2019, assumindo o pressuposto da continuidade, tivemos em consideração as consequências provocadas pelo COVID-19, nomeadamente a aquisição de equipamento necessário à prevenção do surto, bem como o recurso ao lay-off durante 18/04/2020 e 17/05/2020 relativamente às valências da creche e pré-escolar, que se encontravam encerrados por obrigação legislativa. Outros possíveis impactos nas demonstrações financeiras não são possíveis de estimar, nomeadamente possíveis atrasos dos pagamentos dos utentes ou diminuição do número de utentes.

Válega, 10/032020

A Direcção

O Contabilista Certificado

Alvaro Fung
Maria Isabel Costa Pinho
liliaferreira

[Signature]
NIF 231420747

Membro N.º 85272

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL
DE DEZANOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE**

Aos dezanove de junho de dois mil e vinte, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária o Conselho Fiscal da Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã – Lar Paroquial de Santa Maria, nas Instalações do Centro Infantil da Fundação, com a presença de Vítor Manuel Reis Amaral, na qualidade de presidente do Conselho Fiscal, de António Afreixo Pinho e de Carla Rosa Maia Santos na qualidade de vogais. Estiveram presentes por parte da Direção, Álvaro Gomes, na qualidade de presidente da Direção, Lília Teixeira, na qualidade de secretária da Direção, Maria Isabel Pinho, na qualidade de tesoureira da Direção. Esteve também presente o representante da empresa responsável pela contabilidade da Fundação, Carlos Faustino. -----

A ordem de trabalhos desta reunião teve um único ponto em discussão: Análise e discussão do Relatório de Contas do ano de dois mil e dezanove e emissão de parecer.

Aberta a reunião pelo presidente do Conselho Fiscal, passou-se à análise dos documentos que integram a prestação de contas do exercício de dois mil e dezanove e que constam e fazem parte integrante da presente ata. -----

Do relatório e dos mapas de contabilidade, verifica-se que no exercício de dois mil e dezanove a direção teve um bom desempenho, quer no que respeita às atividades desenvolvidas, quer quanto à continuação de uma política de controlo e de recuperação financeira, evidenciados pelo resultado líquido, que passou de negativo em dois mil e dezassete (cinco mil duzentos e dezassete euros e cinquenta e quatro cêntimos) para positivo no último exercício, com um resultado líquido do período de trinta e seis mil setecentos e noventa e nove euros e noventa e cinco cêntimos, apesar de algumas valências continuarem com resultado negativo, muito especialmente o pré-escolar, compensado pelos bons resultados nas valências de Serviço de Apoio Domiciliário e Creche, estando devidamente justificado o resultado negativo daquela valência, consequência da diminuição do número de utentes. -----

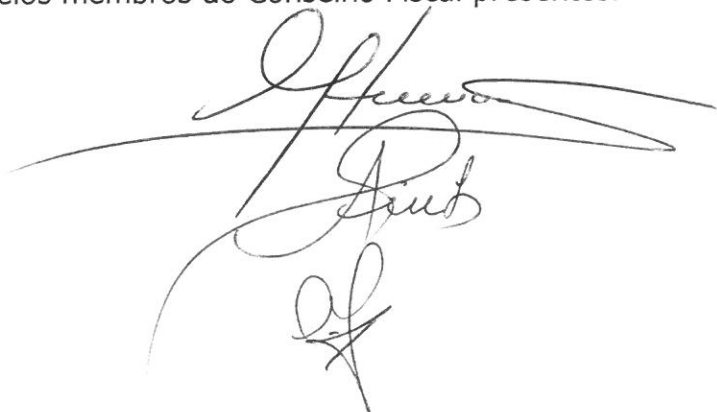


FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

Válega

Após a análise dos documentos e dos esclarecimentos prestados, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade dar parecer favorável à aprovação do Relatório de Contas do ano dois mil e dezanove, salientando e louvando o bom desempenho da direção. -

Por não haver nada mais a tratar, o presidente do Conselho Fiscal deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes. -----

The image shows three handwritten signatures in black ink. The top signature is the most prominent, followed by a second signature below it, and a third, smaller signature at the bottom. The signatures are written in a cursive style.



Conselho de Administração

Ata nº.28

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas dez horas, na sede da Fundação Padre Manuel Pereira e Pinho e Irmã, sita na Rua Padre Pinho, na freguesia de Válega, concelho de Ovar, reuniu ordinariamente, o Conselho de Administração, sob a presidência do Padre José Fernando Alves Carneiro, estando também presentes os Vice-Presidentes, Professores Rosa Maria Mendonça e Álvaro de Oliveira Gomes. Por solicitação do Conselho de Administração, também estiveram presentes na reunião, a Professora Maria Isabel Pinho e Lília Teixeira, enquanto elementos da Direção.-----

Ordem de trabalhos:-----

1. Leitura e aprovação da ata nº 27;-----

2. Apreciação e aprovação do Relatório e Contas referente ao exercício de 2019;-----

3. Outros assuntos de interesse. -----

1. Leitura e aprovação da ata nº 27: Foi lida e aprovada a ata nº 27-----

2. Apreciação e aprovação do Relatório e Contas referente ao exercício de 2019:

No cumprimento dos Estatutos da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, a Direção apresentou ao Conselho de Administração para aprovação, o Relatório e Contas do exercício do ano 2019, bem como o parecer do Conselho Fiscal.-----

O Professor Álvaro Gomes, enquanto Presidente da Direção e também Vice-Presidente do Conselho de Administração, justificou o facto de só agora se estar a analisar e discutir o Relatório e Contas, o qual havia sido elaborado em dez de março, para que fosse apreciado e aprovado pelo Conselho de Administração, até ao final do mesmo mês.-----

Tal não foi possível de se concretizar face à Pandemia do COVID 19, que esteve na origem de só nesta data ser possível a sua apreciação e aprovação, no respeito pelas orientações dadas pelo Governo.-----

Neste contexto, o Professor Álvaro Gomes iniciou uma apresentação ao Relatório e Contas, que se descreve: -----

A Direção da Fundação Pe. Manuel Pereira e Pinho, através do presente documento, e no cumprimento ao disposto no Artigo 12º, alínea e), dos seus Estatutos, submete ao Conselho de Administração o Relatório e Contas referente ao exercício de 2019, para sua aprovação.

O Relatório e Contas encontra-se acompanhado pelo parecer do Conselho Fiscal, e

FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

Válega

demonstra fielmente o objetivo de sempre: continuar a defender a excelência dos serviços prestados pela Instituição, no controle de uma gestão rigorosa. -----

De relevar que o Relatório é demonstrativo do trabalho desenvolvido pelas Respostas Sociais e Projetos Sociocomunitários dinamizados pela Instituição ao longo do período em análise.-----

No âmbito da Intervenção Sociocomunitária, no ano 2019, a Fundação assumiu a continuação do Programa Alimentar (PO APMC 2ª Edição), enquanto Entidade Coordenadora e, aceitou o convite da Câmara Municipal de Ovar, para ser a Entidade Coordenadora de um projeto, enquadrado no Programa *Contratos Locais de Desenvolvimento Social-4G*. -----

Tivemos aprovada a candidatura ao Prémio BPI Seniores, financiado pelo Banco BPI/Fundação La Caixa, em parceria com o Centro Comunitário de Esmoriz, com o Projeto "EnvelheSer em casa".-----

Trabalhamos com toda a dedicação, honrando os nossos compromissos, valorizando e reforçando parcerias que, funcionando de forma simples, desburocratizadas, dialogantes, e participadas, apoiaram na tomada de decisão para a resolução dos desafios emergentes.--

De igual forma, regista a reflexão efetuada pela Direção relativa às consequências provocadas pela COVID 19, classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde, em 11/03/2020, no acréscimo das despesas na aquisição de equipamentos de proteção individual, necessários à sua prevenção, bem como o recurso ao Lay off, de 18/04/2020 a 17/05/2020, relativamente às valências Creche, Pré-Escolar e Catl, que foram encerrados por imposição legislativa, que poderão vir a ter resultados significativos no exercício de 2020. -----

Durante o período de 2019, não foram verificados negócios entre a Fundação e os elementos que compõem a sua Direção e Conselho de Administração, igualmente, e dando cumprimento ao estatuído no artigo 21º do Decreto-Lei Nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a Instituição, em 31/12/2019, não tinha qualquer registo de débitos em mora perante o Estado e Outros Entes Públicos.-----

O resultado final do exercício no ano 2019, positivo, de €36.799,95 (trinta e seis mil, setecentos e noventa e nove euros e noventa e cinco cêntimos) deve-se, em particular, ao rigor e acompanhamento permanente na gestão da Instituição por parte da Direção, e

D. Mendes
R.M.
H

FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ
Válega

também ao facto das respostas sociais estarem devidamente preenchidas. A Direção propõe que tal resultado seja transferido para resultados transitados.-----

O ano de 2020 perspectiva-se como um ano de grandes desafios, de enormes exigências e responsabilidades. Mas tudo faremos para continuar a melhorar os nossos serviços, de forma a que a Instituição continue na primeira linha de opção dos nossos utentes, pois só dessa forma conseguiremos manter a *performance* da sua sustentabilidade.-----

A requalificação do edifício sede, apoiada na candidatura do Programa Comunitário 2020, aprovada pela tutela, será fundamental para o futuro da Instituição. Tal exigirá imensos sacrifícios, nomeadamente ao nível financeiro. Mas a nossa dinâmica leva-nos a estar presentes sempre que as oportunidades surjam. Estaremos na linha da frente, com a convicção do que será melhor para a Instituição.-----

Ainda de relevar a continuação do esforço da Direção feito na manutenção e/ou melhoria dos nossos equipamentos, sempre com o objetivo de proporcionarmos melhores condições e melhores serviços aos nossos utentes. Temos consciência da necessidade de continuarmos atentos e rigorosos, para que o futuro continue a ser de tranquilidade.-----

Finalmente um agradecimento para os nossos colaboradores, pelo seu trabalho e pela sua dedicação à Instituição.-----

Terminada a apresentação ao relatório, o Presidente do Conselho de Administração, Pe. Fernando Carneiro, e a Vice-Presidente, Professora Rosa Maria Mendonça, consideraram-na esclarecedora, e manifestaram a sua satisfação pelos resultados obtidos, agradecendo o trabalho, o esforço, e a dedicação da Direção na obtenção de tais resultados. O Presidente da Direção, Professor Álvaro Gomes, em nome da mesma, agradeceu, reforçando que a gestão terá que continuar a ser rigorosa, face aos novos desafios que se nos deparam, e às dificuldades que nos esperam. Não havendo mais intervenções, o Relatório e Contas foi aprovado por unanimidade.-----

FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

Válega

3. Outros assuntos de interesse-----

O Professor Álvaro Gomes apresentou ao Conselho de Administração a seguinte proposta: "Face à situação vivida, provocada pela pandemia da COVID 19, e tendo em atenção as dificuldades inerentes à mesma no que diz respeito ao funcionamento da nossa Instituição, que desde o dia dezasseis de março e até ao dia vinte e seis de maio, manteve a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, e deu todo o apoio aos utentes do Centro de Dia no seu domicílio, é de prestar **o nosso profundo reconhecimento** à Dra. Lília Teixeira, secretária da Direção, e Diretora Técnica da Instituição, que acompanhou com toda a sua **dedicação, empenho carinho e eficácia**, o evoluir dos acontecimentos, procurando acompanhar e coordenar os serviços com a sua presença diária na Instituição, devidamente acompanhada pela Dra. Joana Roma, Coordenadora Técnica do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário, e ainda pela escriturária Paula Resende, dos Serviços Administrativos, a quem de igual forma prestamos o nosso reconhecimento. Sem o trabalho e o apoio de coordenação da Dra. Lília Teixeira, em conjunto com as nossas colaboradoras do apoio domiciliário, dificilmente a Instituição teria funcionado com eficiência e a qualidade nos serviços que vem prestando."-----

Quer o Presidente do Conselho de Administração, Pe. Fernando Carneiro, quer a Vice-Presidente do Conselho de Administração, Professora Rosa Maria Mendonça, se congratularam com esta proposta, reforçando o seu reconhecimento, e aprovando a mesma por unanimidade.-----

Foi igualmente deliberado que a presente ata fosse aprovada em minuta.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos presentes. -----

